

Universidade da Beira Interior
Departamento de Psicologia e Educação
Investigação
2ºano/2ºciclo
2009/2010



Congresso Internacional
Violência nas Relações de Intimidade: (O)Usar Caminhos em Saúde

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
18 de Maio de 2010

Catarina Pombo
Henrique Pereira

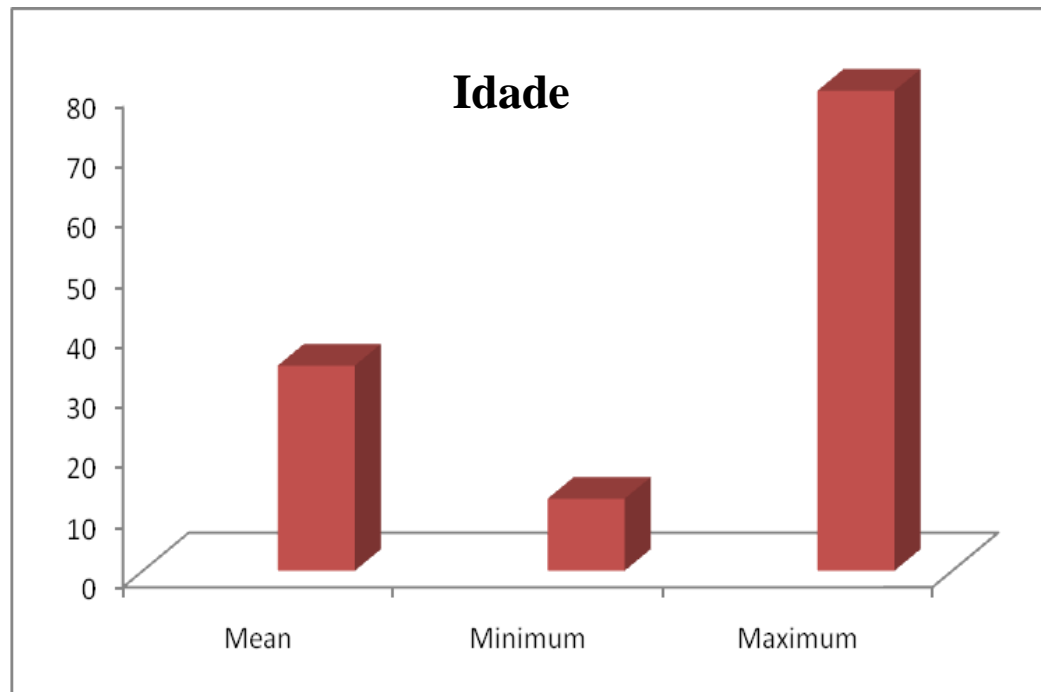
**“PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA
CONJUGAL E CRENÇAS E ATITUDES
EM MULHERES DO CONCELHO DA
COVILHÃ: DADOS PRELIMINARES.”**



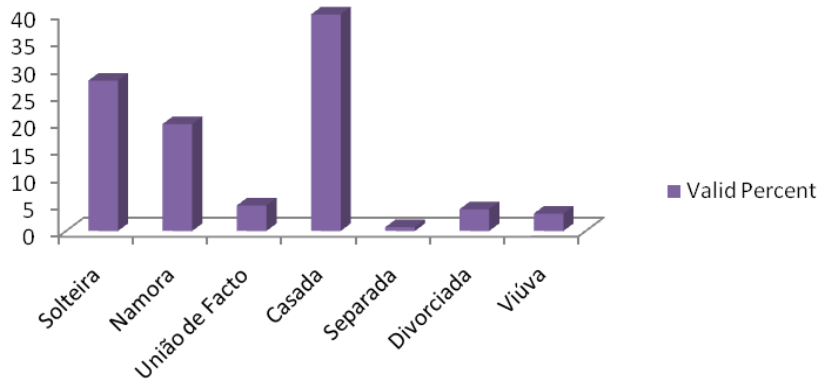
- ▶ **Objectivo do estudo:** “Avaliar a prevalência da Violência Conjugal em mulheres do concelho da Covilhã, e avaliar as suas crenças e atitudes face à temática”.
- ▶ **População:** Mulheres, residentes no concelho da Covilhã, de várias idades, estados civis, estatutos sócio-económicos, escolaridade.
- ▶ **Amostra:** N=400 (para assegurar a representatividade da população).
- ▶ **Instrumento:** *Questionário sócio-demográfico* (construído para o estudo) e *Escala de Crenças sobre Violência Conjugal (ECVC)* de Carla Machado, Miguel Gonçalves e Marlene Matos (Universidade do Minho, 2000).
- ▶ **Procedimentos:** (cooperação: Câmara Municipal da Covilhã; PSP e GNR da Covilhã; Serra Shopping; APAV Vila Real)

Resultados preliminares

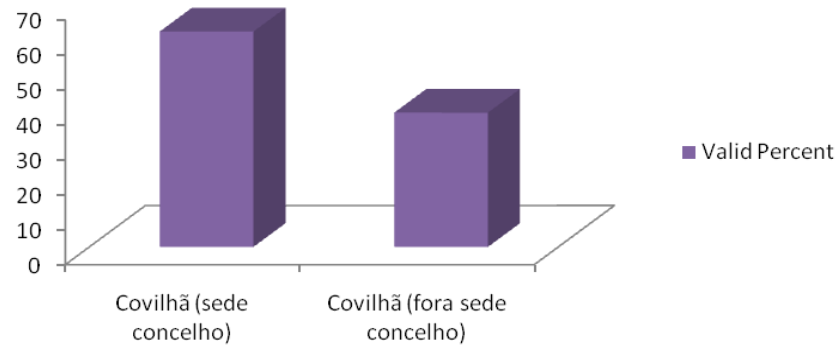
Caracterização da Amostra:



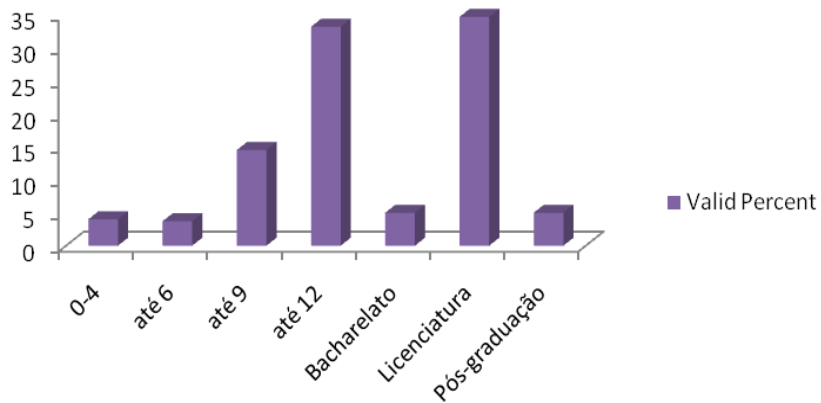
Estado Civil



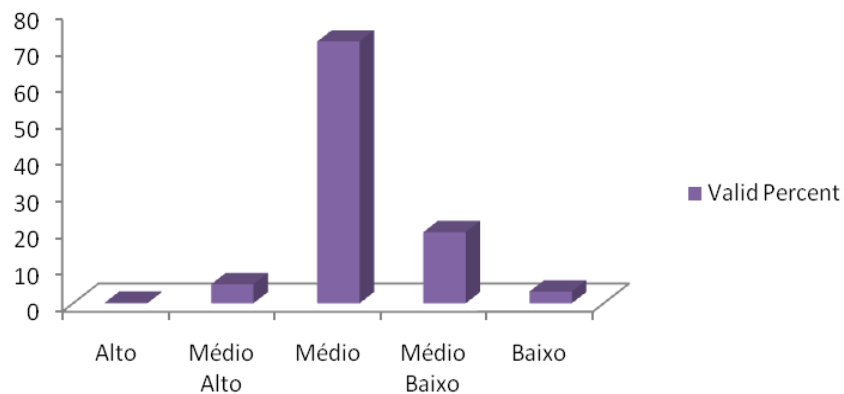
Freguesia



Escolaridade



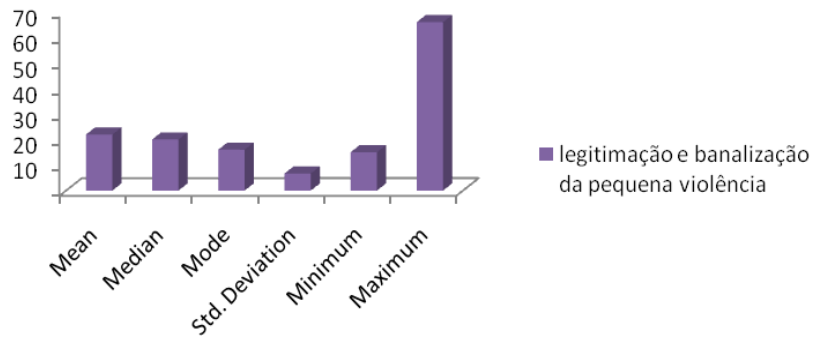
Estatuto Socio-Económico



25 Itens:

1. Maridos e mulheres sempre se bateram. É natural e não tem nada de mal.
2. Dar uma bofetada à (ao) parceira(o) quando se está aborrecido ou irritado é normal; é uma coisa sem gravidade.
3. Uma bofetada não magoa ninguém.
4. Se as pessoas permanecem numa relação violenta, é porque merecem a situação em que vivem.
5. Uma mulher deve retirar a queixa de maus tratos contra o marido sempre que este lhe peça desculpa pelo que fez.
6. É mais aceitável um homem bater na mulher do que o contrário.
7. Os insultos são normais entre um casal.
8. Algumas mulheres fazem os homens “perder a cabeça” e, por isso, é natural que eles lhes batam.
9. Um homem tem o direito de castigar a mulher se ela faltar ao cumprimento dos seus deveres conjugais.
10. A violência conjugal é um assunto privado. Deve ser resolvido em casa.
11. Algumas mulheres merecem que lhes batam.
12. Entre marido e mulher ninguém deve “meter a colher”.
13. Em caso de violência conjugal, a polícia deve apenas tentar acalmar os ânimos e reconciliar o casal.
14. Os maus tratos ocorrem apenas em famílias de baixo nível educacional e económico.
15. Se o meu (minha) parceiro(a) me insulta, tenho razões para o(a) agredir.
16. Se as mulheres se portarem como boas esposas não serão maltratadas.
17. Um(a) parceiro(a) infiel merece ser maltratado(a).
18. Os homens passam a agredir as mulheres porque se envolvem em relações extraconjugais.
19. Os homens batem nas mulheres apenas quando “estão de cabeça perdida”, por algum problema nas suas vidas ou por alguma coisa que elas fizeram.
20. É a ideia de as mulheres quererem ter tantos direitos como os homens que causa problemas entre o casal.
21. A preocupação com a situação das mulheres que são maltratadas no casamento só serve para separar as famílias.
22. Os maus tratos só ocorrem quando há outros problemas dentro da família (p. ex., desemprego, consumo de drogas, problemas de dinheiro).
23. A causa da violência é o abuso de álcool.
24. O mais importante para as crianças é que a família permaneça unida, mesmo quando há violência no casal.
25. O problema dos maus tratos dentro do casamento afecta uma pequena percentagem da população.

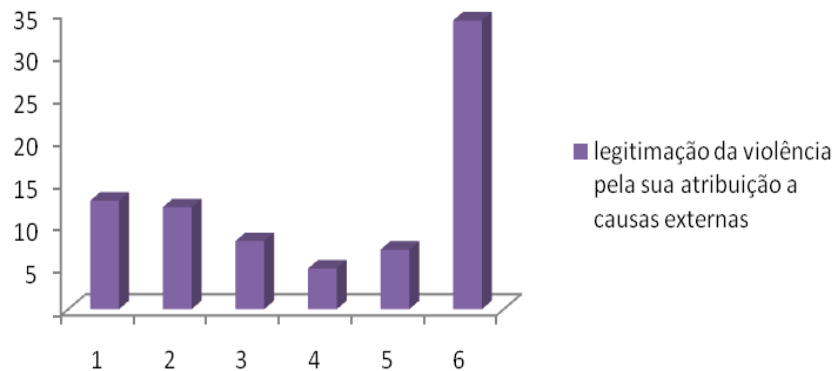
Legitimação e banalização da pequena violência



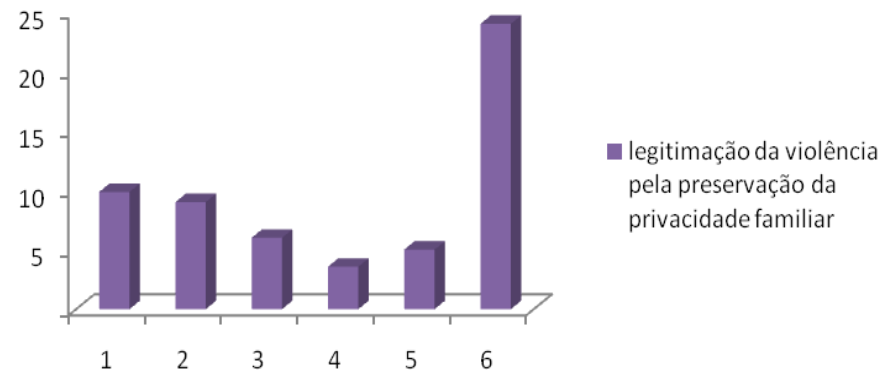
Legitimação da violência pela conduta da mulher



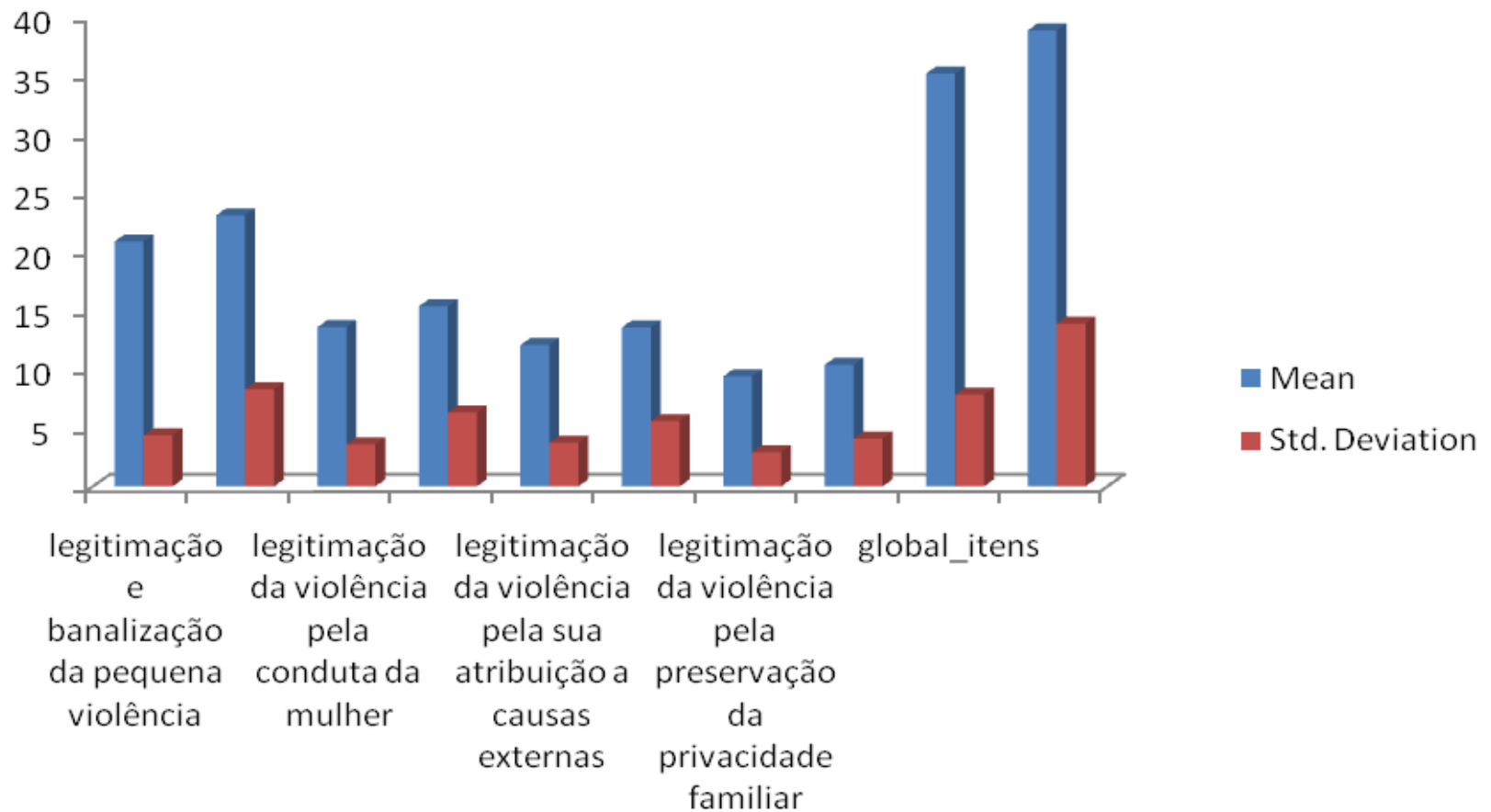
Legitimação da violência pela sua atribuição a causas externas



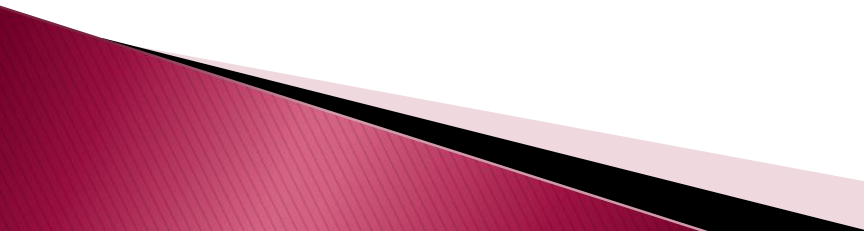
Legitimação da violência pela preservação da privacidade familiar



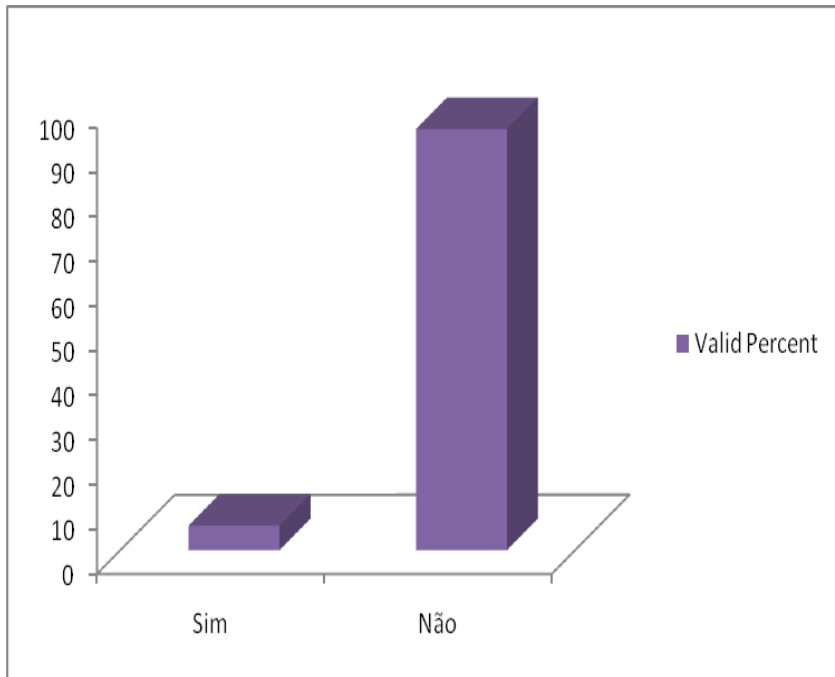
Faixas Etárias



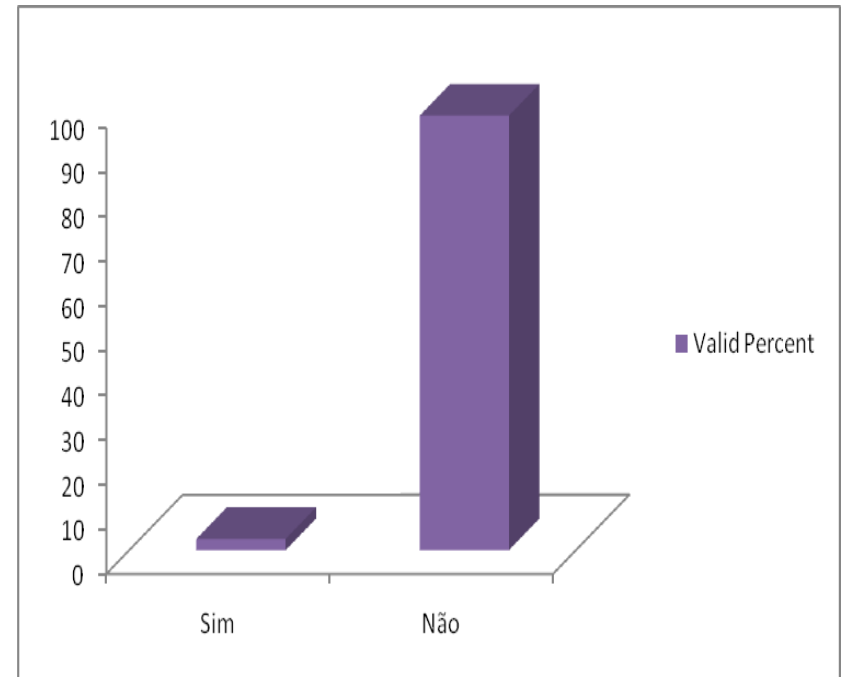
Resultados preliminares

- ▶ Legitimação vs. Escolaridade
 - ▶ Legitimação vs. Estado Civil
 - ▶ Legitimação vs. Estatuto Socio-Económico
 - ▶ Legitimação vs. Local onde Reside
- 

Vítima de Violência Conjugal

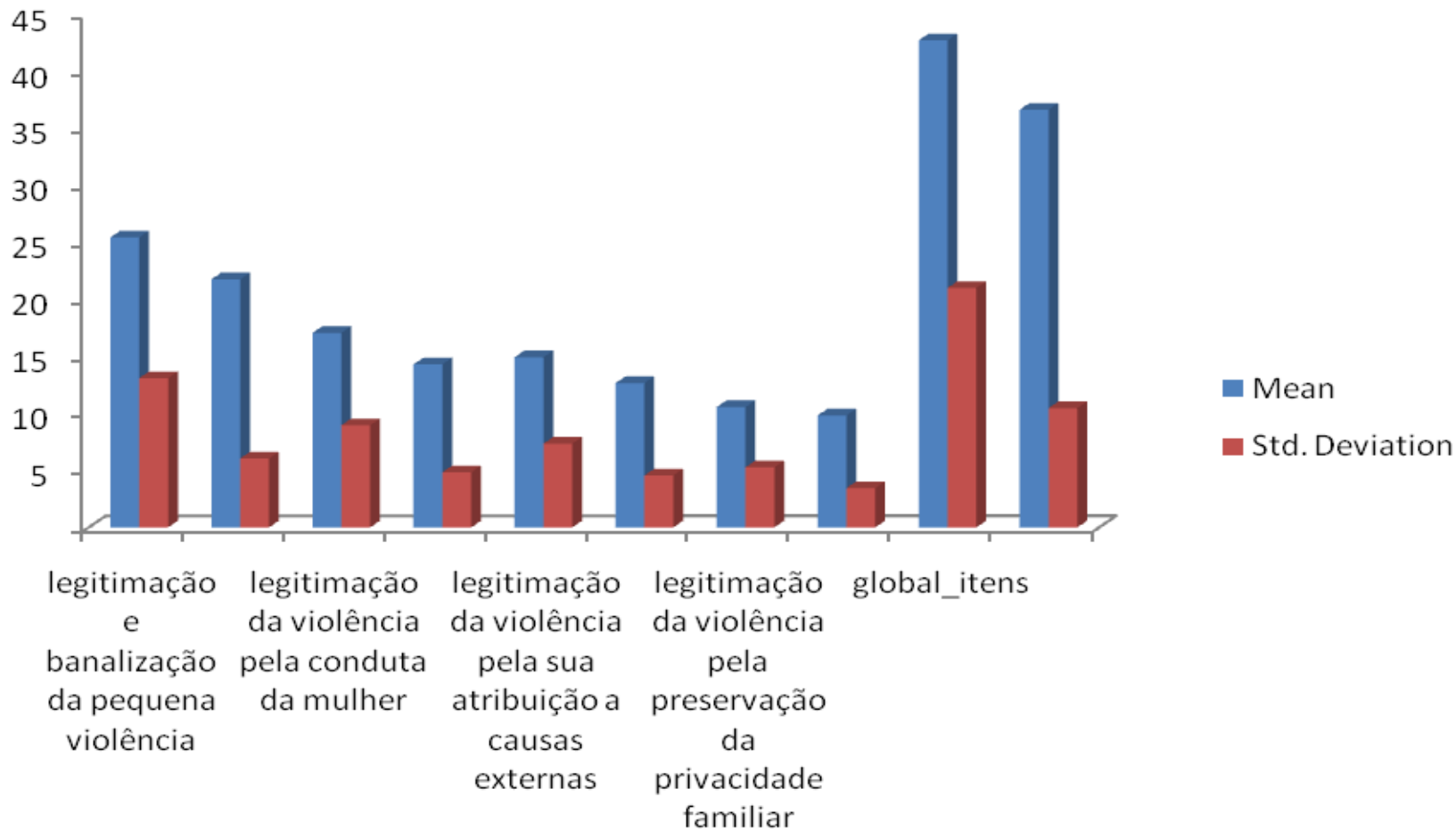


Passado

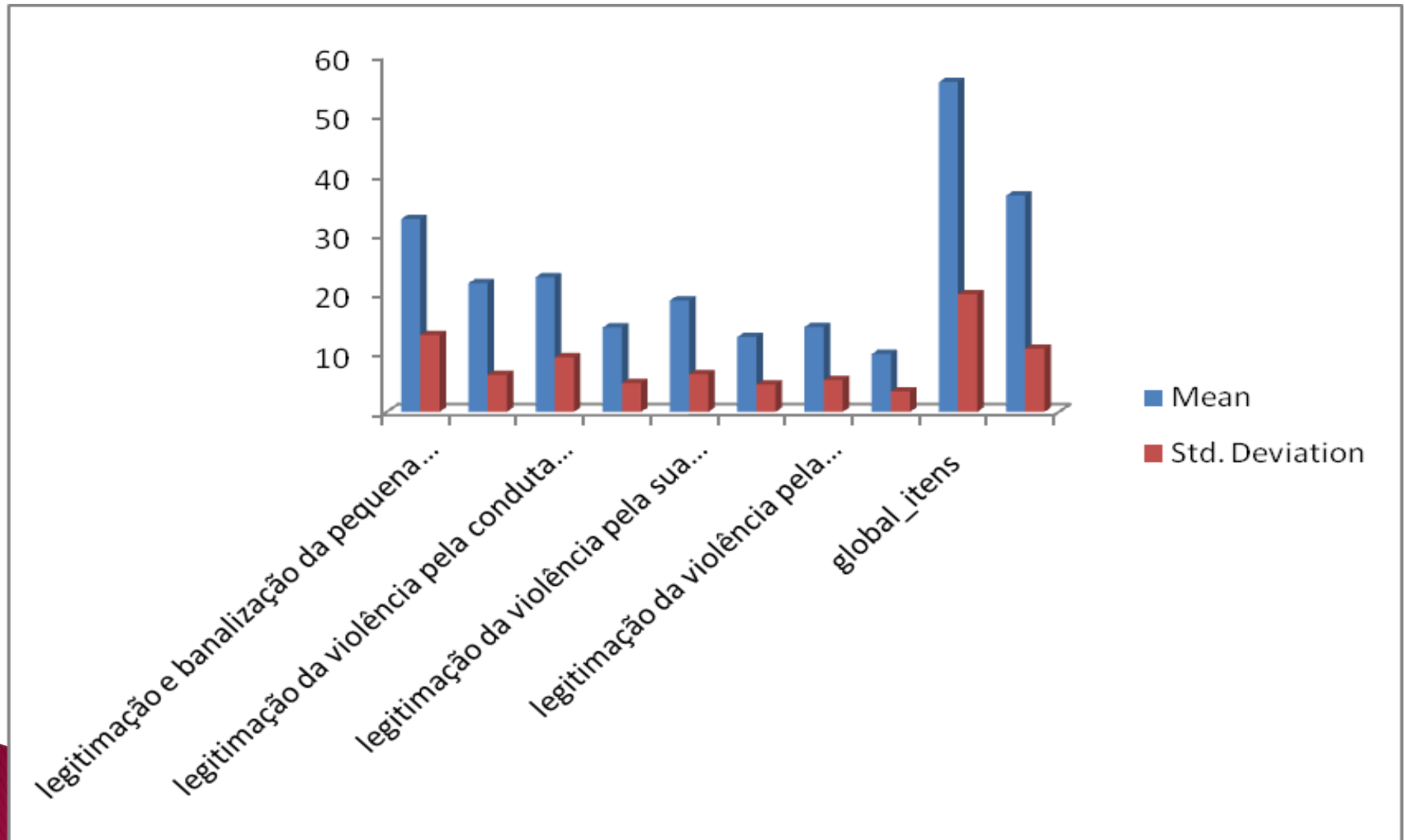


Momento actual

No passado foi vítima de Violência Conjugal?



No momento actual é vítima de Violência Conjugal?



OBRIGADA

